

# Paulo de Campos - Staccatos

29 de janeiro - Staccatos nº07/2005

## Kleiton & Kledir e Cantadores

Confirmado! Dia oito (8) de abril, no grande palco de espetáculos especiais do 25º Rodeio e 17ª Tafona, estarão juntos os dois maiores ícones da música do Rio Grande do Sul e o grupo que se propõe a resgatar e difundir os traços culturais afro-açorianos do nosso território mais meridional do Brasil: **Adriano Linhares, Carlos Catuype, Cássio Ricardo, Cléa Gomes, DaCostta, Juliano Gonçalves, Kledir, Kleiton, Loma, Lúcio Pereira, Mário Tressoldi, Nilton Júnior, Paulo de Campos e Rodrigo Reis** estarão compartilhando e proporcionando ao público osoriense, gaúcho e brasileiro um dos mais importantes momentos da música popular gaúcha dos últimos tempos.



## KleiTon & KleDir

Kleiton & Kledir nasceram em Pelotas, RS, uma região de clima frio e colonização européia. Começaram a estudar música muito cedo e nos anos 70 foram para a universidade em Porto Alegre, onde cursaram Engenharia e Composição e Regência. Em 1975 lançaram "Almôndegas", a banda que foi um marco na história da música popular do Rio Grande. Foram 4 discos gravados, uma infinidade de shows, a mudança para o Rio de Janeiro e a confirmação de que estavam no caminho certo.

O primeiro disco de Kleiton & Kledir foi lançado em 1980 e rapidamente a dupla se transformou num enorme sucesso. As rádios começaram a tocar suas músicas sem parar e o público lotava seus shows por todo país. Durante anos a história se repetiu. Foram 5 discos (mais 1 em espanhol) o que lhes rendeu disco de ouro e shows por USA, Europa e América Latina. Gravaram em Los Angeles, New York, Lisboa, Paris, Miami e Buenos Aires. Suas composições foram gravadas por Simone, Caetano Veloso, Fat Family, Nenhum de Nós, Xuxa, Fafá de Belém, Nara Leão, Chitãozinho e Xororó, Zezé de Camargo e Luciano, Leonardo, MPB4 e muitos outros. Também pelo mundo afora suas músicas ganharam versões de grandes artistas, como os argentinos Mercedes Sosa e Fito Paez e a cantora portuguesa Eugenia Mello e Castro.

## CanTadoRes do LiToRal

**Um outro olhar sobre o sul.  
Entre o mar e a montanha, a excelência  
da música litorânea  
repleta de alvoreceres e coloridos  
e singularidades.  
Quem ouvir, há de levantar o coração!  
(Vinícius Brum)**

No ano de dois mil e um, com a finalidade de reunir alunos, ex-alunos, monitores e professores oriundos da Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento e com o objetivo de divulgar a cultura do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, foi idealizado por Mário Tressoldi e Paulo de Campos o "Grupo Cordas, Teclas & Rimas". Estreou com o espetáculo "Cantadores do Litoral" na abertura da 13ª Tafona da Canção de Osório.

De lá para cá aconteceram várias apresentações desse grupo que, com o passar do tempo, por uso do público e da imprensa, acabou assumindo o próprio nome do espetáculo e transformando-se num importante e fundamental divulgador da cultura de influência afro-açoriana cultuada nesta região, principalmente pela presença constante em programas de televisão tanto da rede educativa como aberta de vários estados brasileiros e também de Portugal e Açores através da Rede de Televisão Portuguesa Internacional.

Kleiton & Kledir trouxeram definitivamente para a cultura popular brasileira a nova música gaúcha. Eternizaram um sotaque diferente e uma outra maneira de falar e cantar, com termos até então desconhecidos como "Deu pra ti", "Tri legal", etc. Esse jeito diferente de ser e fazer as coisas transformou K&K numa referência fundamental para quem quer entender a música brasileira do nosso tempo. Acabaram se transformando em símbolos do gaúcho contemporâneo, do homem moderno do sul do Brasil, o que fez com que o Governo do Estado lhes conferisse o título de "Embaixadores Culturais do Rio Grande do Sul".

Mas apesar de tanto sucesso a dupla resolveu se separar. Kleiton foi viver na França, Kledir ficou no Rio. Gravaram discos solo, fizeram outros projetos e produções. Mas a saudade bateu e eles voltaram, depois de "umas férias de 7 anos". E parece que não apenas eles estavam com saudade um do outro. O público também esperava essa volta.

Desde que retornaram, K&K gravaram os CDs "DOIS" (Som Livre) e "SUL" (Universal) e lançaram coletâneas que venderam quase 1/2 milhão de cópias. Montaram um espetáculo emocionante e percorreram o Brasil de norte a sul, entusiasmando sua enorme legião de admiradores e conquistando uma novíssima geração de fãs. Estiveram em Paris onde apresentaram uma série de 6 shows no Museu do Louvre e estiveram em tournée 2 vezes pelos EUA.

No carnaval de 2002 foram homenageados pela Caprichosos de Pilares, que desfilou com um enredo inspirado na música "Deu pra ti".

Recentemente apresentaram um espetáculo na Ópera de Arame, em Curitiba, com a participação de 20 corais, totalizando 500 vozes. Foi uma noite inesquecível e a culminação dos shows que têm feito todo o país, sempre com a presença de corais, em cada cidade que chegam.

A Universal acaba de colocar no mercado vários CDs contendo a obra da primeira fase da dupla, nos anos 80. São 5 discos de Kleiton & Kledir, que haviam sido lançados apenas em LP, e também os 2 últimos do Almôndegas (Alhos com Bugalhos e Circo de Marionetes). Atualmente, estão preparando o novo trabalho Kleiton & Kledir - Acústico - CD/DVD gravação ao vivo.

fonte:RAMIL E UMA Produções



Hoje, os "Cantadores do Litoral" transcendem a finalidade inicial, pelas necessidades e pelas responsabilidades que lhes são impostas: serem os embaixadores artísticos e os perpetuadores desse legado afro-açoriano.

Seus integrantes - que passaram a amar e respeitar a Música do Litoral (de influência afro-açoriana) desde que se integraram e deram continuidade ao trabalho de pesquisa iniciado pelos compositores Ivo Ladislau e Carlos Catuípe - são executantes da música como um todo, tanto da sua formatação erudita ou jazzística, como de suas manifestações populares e espontâneas. São eles: Adriano Linhares (de Osório) contrabaixo - Cássio Ricardo (de Osório) compositor, violão nylon, violão aço, guitarra e vocal - Cléa Gomes (de Imbé) intérprete e vocal - DaCosta (de Osório) bateria, percussão e tambor de maçambique - Juliano Gonçalves (de Osório) intérprete, acordeão e vocal - Loma (de Porto Alegre) intérprete e vocal - Lúcio Pereira (de Tramandaí) intérprete e vocal - Mário Tressoldi (de Tramandaí) compositor, violão nylon, viola e vocal - Nilton Júnior (de Santo Antônio da Patrulha) compositor, teclados e vocal - Paulo de Campos (de Osório) compositor, intérprete e vocal - Rodrigo Reis (de Cidreira) percussão e tambor de maçambique.

O grupo foi o vencedor da 16ª Tafona da Canção Nativa de Osório e da Linha de Manifestação Rio-grandense da 33ª Califórnia da Canção do Rio Grande do sul, com a Música Galpão Açoriano de Ivo Ladislau, Carlos Catuype e Mário Tressoldi.

Os Cantadores do Litoral trazem um repertório repleto de ritmos e sons impregnados de lusitanismos e africanismos, transformando-se numa nova e brasileira opção musical que vem aflorando no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

O espetáculo "CANTADORES DO LITORAL E O LEGADO AFRO-AÇORIANO", aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul e pela Lei Rouanet do Ministério da Cultura, tem a direção musical de Mário Tressoldi, produção artística de Paulo de Campos, estará sendo apresentado em várias turnês pelas cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina de março 2005 a abril de 2006.

fonte: RIMA Produções



## Salvação

Graças a um dos "milhões de internautas leitores desta coluna", Juliano Gonçalves, foi resgatado todo o conteúdo desta página editada no mês de janeiro. Pois, certamente por uma bobeira minha, ela havia se perdido. Obrigado, Juca!

## Falando em leitores

Vou dar uma de Cláudio Paranhos e divulgar "todo bobo" que tenho sido várias vezes interpelado na rua para ouvir algum comentário elogioso de leitores desta coluna e da publicada no Jornal Revisão. Como não tenho um espírito jornalístico e nem a experiência do meu querido colega Cláudio Paranhos, não anoto o nome dos "meus fãs". Posso citar apenas alguns deles que muito me orgulham: o professor Benito Isolan, o hexacampeão do ENART Turívio Mativi Sobrinho, o produtor e o apresentador da Rádio Osório Marcelo Reck e Arli Correa, os músicos Loreno Santos, Aluizio Adib, Alexandre Martins (Sbu), e claro o nosso grande gaitero Juliano Gonçalves.

## Loreno Santos

Está tocando todas as quintas, sextas e sábados no **Petiskus Bar** e nas quartas e domingos na **Foca Pizzaria**, nas praias do Litoral Norte.

**27 de janeiro - Staccatos nº05/2005**

## Reggae Ruts

Recebi o cd demo que tem o apoio da Cia da Música, da Banda Reggae Ruts formada por Paulo Ricardo e Lucas Marques nas guitarras, Rafael dos Santos no contrabaixo, Carlos Luan - percussão e vocal, Jorge Gomes - teclado e flauta, Roger Ferri - bateria e pelo cantor Felipe Rosa. O disco tem três músicas próprias (Doce Mel, Estou Amando Você e Reggae na Alma) e um cover (O Sol - Chimarruts). O disco foi gravado no Studyo Fazenda e tem a arte da capa feita por Denílson da Star Fotos.

## Trio Chão de Areia

Com Chico Saga, Mário Tressoldi e Flávio Júnior, o trio está se apresentando num dos pavilhões da Feira do Livro de Tramandaí hoje, 27, amanhã, 28, e sábado 29 de janeiro.

## Petrobrás

Apoiando a Feira do Livro de Tramandaí e também o Fórum Social Mundial (Confira o minisite preparado especialmente para o Fórum) A Petrobrás está presente com Estendes nos dois eventos.

## Paulinho DiCasa

Que, a pedido do prefeito, vai reativar o Grupo Pagode DiCasa para um show na 17ª Tafona da Canção, está se apresentando (voz e violão) todos os domingos na Pizzaria Casarão.

## Preparativos

Muito trabalho e muitos planos para a realização dos dois primeiros eventos culturais e turísticos da nova administração municipal: O carnaval e o rodeio. Aos poucos as equipes de trabalho vão se formando e as atrações, os espetáculos, as atividades vão se definindo sob o comando da Diretora de Turismo Mirian Muller. A valorização do artista, do músico e de todos os trabalhadores locais é a ordem e a tônica.

## Catupe (com "y" como gostam e dizem os açorianos)

Está tocando no "La Canoa" na beira da praia em Tramandaí, sempre de segunda a sábado. Junto com ele estão a eterna e maravilhosa **Lurdes Rodrigues** e o acordeonista **Sebastião Teixeira**. Muitos músicos aparecem por lá para dar sua canjinha. Amanhã nós também marcaremos presença.

## Correção automática

Por estar programado para escrever o português brasileiro, o computador da redação do Jornal Revisão (papel) corrigiu automaticamente algumas palavras da Mensagem do Presidente do Governo Regional do Açores publicada na edição de hoje. É obvio, que essas palavras estavam originalmente grafadas em português de Portugal. Desculpe, Senhor Presidente.

**22 de janeiro - Staccatos nº04/2005**

## Lembra? Leia outra vez!

A partir de hoje, estou lançando um novo quadro na coluna Staccatos: "LEMBRA? LEIA OUTRA VEZ!" Como a coluna já está online há quase quatro anos e atingindo a sua 300ª edição, já podemos rememorar alguns fatos, no mínimo curiosos, pitorescos ou até registros históricos importantes da nossa trajetória musical e cultural.

## Hoje (em 2003)

Houve várias e fortes manifestações (Cláudio Paranhos, Edson K@bça, Sandro Abe, Antão e leitores) a cerca da boa atitude do então prefeito Eduardo Renda de acabar com os horrendos shows breganejos no Rodeio.

(retorne ao dia 20, a notícia é dada lá).

## Hoje (em 2004)

O músico Cássio Ricardo livrava-se definitivamente da Ordem dos Músicos do Brasil.

## Abalo Único

Assisti ontem, em Cidreira, na Concha Acústica, o primeiro show de verão 2005 promovido pela nova administração daquela praia. A banda chama-se ABALO ÚNICO e tem entre seus integrantes o cantor, violonista e compositor Jociel Lima (que agora é o Diretor de Cultura da cidade) e o guitarrista (ex-Cantadores) Diego Sá. Um show agradável que levou um grande número de público à praça para assistir e cantar junto com a banda.



## Incidencia Anonima

A banda foi formada em 2002 para tocar em um festival estudantil do qual foi vencedora com a música "O tempo tem que parar". Em 2003, gravou seu CD demo (Perdidos), com dez músicas inéditas. Agora lança o CD independente (Labirinto), já com nova formação: Rodrigo Meyer (Baixo), Adriano Bastos (Guitarra), Mauricio Gamba (Bateria), Rodrigo Meyer (Voz) e Enrique Armiche (Guitarra).

## Léo Costa

O interprete, violeiro e violonista, apresenta a sua música nativista todas as sextas-feiras na Casa do Pastel Caseiro, em frente ao Parque Jorge Dariva. E, de vez em quando, junto com ele, o seu amigo Silvio Luiz ao violão.

## Adib

Sempre tocando seu violão e cantando com prazer e bom gosto, o arquiteto **Aloisio Adib** apresenta-se freqüentemente em bons e requintados bares e restaurantes. Agora ele estará sendo acompanhado pelo tecladista **Fabiano Saraiva**.

**20 de janeiro - Staccatos nº03/2005**

## Lembranças e Amigos

Recebemos (o Cattulo e eu) com alegria, e-mails do compositor praieiro do Balneário do Pinhal, Marcello Maresia que andava meio afastado de nós há algum tempo, cuidando de sua carreira solo, agora radicado em Porto Alegre. (Cattulo, em 2001, quando tinha 9 anos, tocou violino na música do Marcello, "Em Louvor ao Divino", na 13ª Tafona da Canção).



e-mails ----- Original Message -----

From: Marcelo Gonçalves

To: paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Thursday, January 20, 2005 3:38 PM

Subject: Lembranças I

Boa tarde, Mestre Paulo de Campos!!!

"Aqui na cidade as lajes são frias  
e os corações não aquecem jamais  
sinto saudades das noites e dias  
Causos carteados alegres cantorias

O velho inquieto inventando uns troços  
A mãe na cozinha as panelas mechia

----- Original Message -----

From: Marcelo Gonçalves

To: cattulo@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Wednesday, January 19, 2005 6:35 PM

Subject: AMIGOS

**Oi, meu pequeno grande amigo!!!  
Gostei de ver tua pagina e lembrar de ti**

enquanto pra praia eu e os mano se ia  
as dunas altivas brincadeiras e aprontos

o gosto do mel nas doces lagoas  
a agua morninha esquentava as gurias  
carreiras e trucos primeiros amores  
na sombra o lampião minhas cantorias

**Vai pensamento  
Abrindo as porteiras  
No coração da Fazenda Pinhal  
O meu Tunel florido indicando o caminho  
Do rancho da infância no meu litoral  
Vai pensamento  
Cruzo marcos das aguas  
Que a lagoa ja deve baixar  
O verão ja ta quase chegando  
E os meus velhos eu vou visitar"**

**marcando os passos calmamente para se  
posicionar no palco!!!!**

**As vezes, quando de alguma forma o  
publico me deixa nervoso, lembro do teu  
jeito viro criança e brinco com minhas  
emoções.**

**Um grande abraço do teu eterno  
admirador e amigo,  
Marcello Maresia**

É muito bom poder rever mesmo assim pelo computador meus velhos e queridos amigos do meu eterno povoado litoraneo, sinto saudades pois tenho muita vontade de rever as "paragens da serra das franjas do mar" quero estar em contato com vcs estou terminando a gravação de meu disco (...) Obs: o disco é de reggae e a maioria das músicas são de temáticas litarâneas como : A Volta do Boto, O Filho de Boto , Ela e o mar e outras.

essa letra (acima) foi feita pela saudade que vive em meu peito....  
me escreve meu mestre

Abraços  
Marcello Maresia

**18 de janeiro - Staccatos nº02/2005**

## Mensagem do Senhor Presidente dos Açores



### PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

Do Rio Grande do Sul chegam-nos solidariedade, memórias e afectos; toda uma base de vivência e de cultura que, na segunda metade do século passado, começou a ser resgatada do silêncio em que estava e que, agora, neste início de centúria, é celebrada por brasileiros e açorianos, com um novo sentido de compromisso cultural e um sentimento renovado de fraternidade.

E não é possível falar desse projecto comum, de preservação, descoberta e/ou redescoberta de memórias e raízes, sem mencionar o nome do pesquisador e letrista **Ivo Ladislau**, cujo trabalho de pesquisa e de resgate, na região litorânea do Estado mais meridional do Brasil, tem sido, desde há mais de 20 anos, imprescindível para a verdadeira compreensão da Herança Açoriana. Inicialmente com o extraordinário compositor **Carlos Catuype** e com a maravilhosa cantora **Cléa Gomes**, posteriormente sempre com estes mas acompanhado, entre outros, por **Rodrigo Munari**, **Renato Jr**, **Mario Tressoldi** e ainda pelo magnífico Grupo "**Cantadores do Litoral**", apoiado, mais recentemente, pela "Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul", Ivo Ladislau transformou-se num importante e fundamental divulgador da cultura de influência afro-açoriana do Litoral Norte Gaúcho, conseguindo demonstrar e provar a força das raízes açorianas na cultura sul-rio-grandense, sem deixar de integrá-las no contexto mais vasto da "multiethnicidade" e da "multiculturalidade" que o Rio Grande do Sul representa.

Essa demonstração e essa integração estão bem patentes no CD "**Comunidades II**". E este CD – o CD do **Galpão Açoriano**, a canção vencedora da Linha de Manifestação Rio Grandense da 33ª Califórnia da Canção Nativa, o mais Antigo Festival do Rio Grande do Sul – é também, pela participação de açorianos como Zeca Medeiros, Susana Coelho, Luís Bettencourt e Pedro Coelho e, também, da cantora canadiana, de origem açoriana, Tânia da Silva, um importante passo no processo de construção de uma autêntica **Rede Atlântica**; uma **Rede** que importa construir sem hesitações, em homenagem ao passado, para honrar o presente e desenhar o futuro.

Obrigado Ivo Ladislau. Um sincero e enorme MUITO OBRIGADO pelo contributo que tem dado – e que nunca, tenho a certeza, deixará de dar – para o recíproco "achamento" dos Açores e do Brasil

Meridional. Um "achamento" que tem vindo a acontecer de forma acelerada nos últimos anos e que se quer que seja feito com o sentido da História e das Raízes, mas, sem dúvida, com o sentido da contemporaneidade do que são os Açores e o Sul do Brasil, agora e no futuro. E o passado – um passado que não pretendemos reeditar mas que queremos reconhecer nos traços modificadores do presente e do futuro – mesmo com todas as vicissitudes de um percurso próprio da época, orgulha-nos, porque os seus frutos estão patentes na maravilhosa Terra Gaúcha, onde os Açorianos se sentem em casa.

**Carlos Manuel Martins do Vale César**  
Presidente do Governo Regional dos Açores



*Esta mensagem estará registrada na capa, como apresentação do CD COMUNIDADES II que será lançado em agosto de 2005 no Arquipélago dos Açores, Portugal e Canadá.*



## 08 de janeiro - Staccatos nº01/2005

### **Cheiro de Temporal**

O chamamé de Ivo Ladislau, Mário Tressoldi e Carlos Catuípe está classificado para o 19º Grito do Nativismo da cidade de Jaguari. O Grupo Chão de Areia daqui do Litoral Norte estará apresentando a música no evento que acontece nos dias 21, 22, 23 e 24 de janeiro.

### **Estatística**

Os Compositores Vaine Darde, Mário Tressoldi e Ivo Ladislau, segundo estatística publicada no Jornal do Nativismo, fazem parte do seleto grupo que tiveram o maior número de vitórias em festivais do Rio Grande do Sul, no ano de 2004. Com três primeiros lugares cada um. Eles são e/ou moram aqui no Litoral Norte. Isso é motivo de orgulho para nós.

### **Três Figueiras**

Cássio Ricardo, Juliano Gonçalves e Renato Júnior são os donos das terças-feiras no Hotel Três Figueiras já há três ou quatro temporadas. Eles se apresentam com exclusividade para os clientes do Hotel, em Mariluz.

### **Falando em hotel**

É desconcertante e triste constatar que visitantes e viajantes de nossa cidade, têm que ficar "pulando" de hotel em hotel até conseguir receber um atendimento cortês e no mínimo digno. Além de termos poucos hotéis, o mau-atendimento de dois deles (bem do centro da cidade) é de deixar qualquer visitante indignado e qualquer cidadão osoriense envergonhado.

### **Aos Domingos**

No Tropical Rock Café, todos os domingos tem Júnior & Juliano e Só Vanerão. Na bateria, DaCostta; no contrabaixo, Thiago Munari; na guitarra, Cássio Ricardo; na percussão, Rodrigo Reis além da dupla Osni Júnior no violão e Juliano Gonçalves no acordeão.

### **Som**

Está nascendo uma boa empresa de sonorização Terceiro Milênio no Bairro Laranjeiras. Pelos comentários satisfatórios por parte dos músicos locais, já dá para prever que teremos finalmente uma grande empresa do gênero em nossa cidade. Iniciantes, ainda, com equipamentos em número limitado, mas de grande qualidade, Cláudio e Paulinho estão agradando a todos, pela sua dedicação, capricho e, principalmente, humildade e vontade de aprender e crescer. É isso que se precisa em todos os setores ligados à cultura e à arte.

### **Laranjeiras**

Bailes dia 14 e 21 de janeiro com três bandas: Júnior & Juliano, Animasom e Reggae Ruts, em comemoração do aniversário do clube Atlético Olaria, daquele bairro.

### **AUÊ**

A Banda AUÊ, que por sete anos consecutivos animou os bailes do Clube Sulbrasileiro, depois de analisar algumas propostas e convites, vai mesmo ser a responsável pelo grande carnaval do Condomínio Villas-Resort em Xangri-lá. Somente os moradores e seus convidados terão o privilégio de brincar as Folias de Momo com o som da Banda AUÊ.

### **Cinco dias**

Em reunião dos líderes de Piquetes e CTGs com a Prefeitura Municipal, ficou resolvido que o 25º Rodeio Internacional de Osório voltará a ter a duração de cinco dias. A Produção Cultural será feita por uma empresa de grande conceito e experiência comprovada pela realização dos últimos quatro rodeios de Vacaria, Califórnia da Canção, Rodeios de Porto Alegre e mais. Não será usada a LIC (75% ICMS- estadual), e sim a Lei Rouanet (100% IR - federal) de maior aceitação pelas grandes empresas investidoras em cultura.

### **Começando bem**

Muito gentil, atenciosa e mostrando competência, serenidade e muita vontade de acertar, a nova titular da Pasta de Turismo, Miriam Muller, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

*Esta página também está disponível em \*pdf - clique aqui para abrir*  
**www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010**  
**Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literomusicais**



# PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

## Cheiro de Temporal

O chamamé de Ivo Ladislau, Mário Tressoldi e Carlos Catuípe está classificado para o 19º Grito do Nativismo da cidade de Jaguari. O Grupo Chão de Areia daqui do Litoral Norte estará apresentando a música no evento que acontece nos dias 21, 22, 23 e 24 de janeiro.

## Estatística

Os Compositores Vaine Darde, Mário Tressoldi e Ivo Ladislau, segundo estatística publicada no Jornal do Nativismo, fazem parte do seletor grupo que tiveram o maior número de vitórias em festivais do Rio Grande do Sul, no ano de 2004. Com três primeiros lugares cada um. Eles são e/ou moram aqui no Litoral Norte. Isso é motivo de orgulho para nós.

## Três Figueiras

Cássio Ricardo, Juliano Gonçalves e Renato Júnior são os donos das terças-feiras no Hotel Três Figueiras já há três ou quatro temporadas. Eles se apresentam com exclusividade para os clientes do Hotel, em Mariluz.

## Falando em hotel

É desconcertante e triste constatar que visitantes e viajantes de nossa cidade, têm que ficar "pulando" de hotel em hotel até conseguir receber um atendimento cortês e no mínimo digno. Além de termos poucos hotéis, o mau-atendimento de dois deles (bem do centro da cidade) é de deixar qualquer visitante indignado e qualquer cidadão osoriense envergonhado.

## Aos Domingos

No Tropical Rock Café, todos os domingos tem Júnior & Juliano e Só Vanerão. Na bateria, DaCosta; no contrabaixo, Thiago Munari; na guitarra, Cássio Ricardo; na percussão, Rodrigo Reis além da dupla Osni Júnior no violão e Juliano Gonçalves no acordeão.

## Som

Está nascendo uma boa empresa de sonorização Terceiro Milênio no Bairro Laranjeiras. Pelos comentários satisfatórios por parte dos músicos locais, já dá para prever que teremos finalmente uma grande empresa do gênero em nossa cidade. Iniciantes, ainda, com equipamentos em número limitado, mas de grande qualidade, Cláudio e Paulinho estão agradando a todos, pela sua dedicação, capricho e, principalmente, humildade e vontade de aprender e crescer. É isso que se precisa em todos os setores ligados à cultura e à arte.

## Laranjeiras

Bailes dia 14 e 21 de janeiro com três bandas: Júnior & Juliano, Animasom e Reggae Ruts, em comemoração do aniversário do clube Atlético Olaria, daquele bairro.

## AUÊ

A Banda AUÊ, que por sete anos consecutivos animou os bailes do Clube Sulbrasileiro, depois de analisar algumas propostas e convites, vai mesmo ser a responsável pelo grande carnaval do Condomínio Villas-Resort em Xangri-lá. Somente os moradores e seus convidados terão o privilégio de brincar as Folias de Momo com o som da Banda AUÊ.

## Cinco dias

Em reunião dos líderes de Piquetes e CTGs com a Prefeitura Municipal, ficou resolvido que o 25º Rodeio Internacional de Osório voltará a ter a duração de cinco dias. A Produção Cultural será feita por uma empresa de grande conceito e experiência comprovada pela realização dos últimos quatro rodeios de Vacaria, Califórnia da Canção, Rodeios de Porto Alegre e mais. Não será usada a LIC (75% ICMS- estadual), e sim a Lei Rouanet (100% IR - federal) de maior aceitação pelas grandes empresas investidoras em cultura.

## Começando bem

Muito gentil, atenciosa e mostrando competência, serenidade e muita vontade de acertar, a nova titular da Pasta de Turismo, Miriam Muller, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

*"Favoreceste, SENHOR, a tua terra; restauraste a prosperidade de jco, Perdoaste a iniquidade de teu povo, encobriste os seus pecados todos". BÍBLIA SAGRADA Salmo 85 1,2*

## EDITORIAL

# Osório capital do Vento

Há alguns anos atrás o vereador Generi Lipert entrou com um pedido na Câmara de Vereadores propondo que a cidade de Osório passasse a ser conhecida por capital do vento. Muitos riram da iniciativa do então vereador. Os anos se passaram. Generi Lipert hoje é prefeito de Terra de Areia e talvez nem lembre desta proposição. Mas, alguns anos após, a frase proposta pelo vereador se torna atual.

Até o mês de junho começa a ser implantado em Osório um dos maiores parques Eólicos do país. O nome Capital do Vento nunca foi tão apropriado.

A energia Eólica é uma eficiente fonte de produção de eletricidade tendo ainda a vantagem os fatos de estar livre de perigos, de ser limpa e de ser abundante. Estas inquestionáveis vantagens da energia eólica não impedem que se tenham feito estudos, muito aprofundados, sobre todo o tipo que ela possa constituir. Os parques Eólicos tem a vantagem de permitirem que o terreno ocupado seja utilizado para outros fins, agrícolas por exemplo. De uma forma geral a instalação de parques

Eólicos não afeta significativamente o habitat natural.

Segundo professor Cláudio Monteiro, do curso Unificado algumas organizações internacionais fizeram estudos para prever cenários para a evolução de sistemas de energia Eólica em todo o mundo O WEC (World Energy Council) elaborou cenários sendo que o primeiro enquadra-se numa situação em que prevê uma potência instalada de 10000 a 15000MW no ano de 2000 a 18000 MW no ano de 2020. Um segundo cenário, cenário ecológico, prevê para o ano de 2020 uma potência instalada de energia Eólica de 474000MW. Assim a energia Eólica será competitiva com as energia fóssil nuclear, sem que para tal seja necessário considerar custos sociais e outros custos externos.

Isso nos dá uma idéia de que Osório realmente ficará marcado na sua história como antes e depois da energia Eólica. O futuro começa agora em junho. Osório literalmente será a capital do vento.



# Escola de Inglês e Cultura New English

Matrículas abertas para  
cursos intensivos de verão

Rua Amphilóquio Dias Marques, nº 20, sala 7 - em frente a FACOS  
FONE: 663.6366



# PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Eis as palavras do Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores



PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

Do Rio Grande do Sul chegam-nos solidariedade, memórias e afetos; toda uma base de vivência e de cultura que, na segunda metade do século passado, começou a ser resgatada do silêncio em que estava e que, agora, neste início de centúria, é celebrada por brasileiros e açorianos, com um novo sentido de compromisso cultural e um sentimento renovado de fraternidade.

E não é possível falar desse projeto comum, de preservação, descoberta e/ou redescoberta de memórias e raízes, sem mencionar o nome do pesquisador e letrista **Ivo Ladislau**, cujo trabalho de pesquisa e de resgate, na região litorânea do Estado mais meridional do Brasil, tem sido, desde há mais de 20 anos, imprescindível para a verdadeira compreensão da Herança Açoriana. Inicialmente com o extraordinário compositor **Carlos Catuype** e com a maravilhosa cantora Cléa Gomes, posteriormente sempre com estes mas acompanhado, entre outros, por **Rodrigo Munari**, **Renato Jr**, **Mario Tressoldi** e ainda pelo magnífico Grupo **"Cantadores do Litoral"**, apoiado, mais recentemente, pela "Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul", **Ivo Ladislau** transformou-se num importante e fundamental divulgador da cultura de influência afro-açoriana do Litoral Norte Gaúcho, conseguindo demonstrar e provar a força das raízes açorianas na cultura sul-rio-grandense, sem deixar de integrá-las no contexto mais vasto da "multietnicidade" e da "multiculturalidade" que o Rio Grande do Sul representa.

Essa demonstração e essa integração estão bem patentes no CD **"Comunidades II"**. E este CD – o CD do **Galpão Açoriano**, a canção vencedora da Linha de Manifestação Rio Grandense da 33ª Califórnia da Canção Nativa, o mais Antigo Festival do Rio Grande do Sul – é também, pela participação de açorianos como **Zeca Medeiros**, **Susana Coelho**, **Luís Bettencourt** e **Pedro Coelho** e, também, da cantora canadiana, de origem açoriana, **Tânia da Silva**, um importante passo no processo de construção de uma autêntica **Rede Atlântica**; uma **Rede** que importa construir sem hesitações, em homenagem ao passado, para honrar o presente e desenhar o futuro.

Obrigado **Ivo Ladislau**. Um sincero e enorme MUITO OBRIGADO pelo contributo que tem dado – e que nunca, tenho a certeza, deixará de dar – para o recíproco "achamento" dos Açores e do Brasil Meridional. Um "achamento" que tem vindo a acontecer de forma acelerada nos últimos anos e que se quer que seja feito com o sentido da História e das Raízes, mas, sem dúvida, com o sentido da contemporaneidade do que são os Açores e o Sul do Brasil, agora e no futuro. E o passado – um passado que não pretendemos reeditar mas que queremos reconhecer nos traços modificadores do presente e do futuro - mesmo com todas as vicissitudes de um percurso próprio da época, orgulha-nos, porque os seus frutos estão patentes na maravilhosa Terra Gaúcha, onde os Açorianos se sentem em casa.

Carlos Manuel Martins do Vale César  
Presidente do Governo Regional dos Açores

Esta edição é em homenagem à nossa assinante: **Teresinha Ceconello**

"Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus". BÍBLIA SAGRADA Salmo 48-1

## EDITORIAL

# Enfim, uma atitude para a Lagoa

Passamos os últimos anos sem nenhuma reunião para tratar do assunto lagoa do Marcelino. Mas o assunto não era esquecido através de uma frase sempre colocada na coluna Cafezinho do Revisão.

Agora, com poucos dias de governo, finalmente teremos uma reunião onde estarão juntos os principais órgãos ambientais do Estado para tratar da lagoa do Marcelino. Esperamos que este assunto seja levado adiante e não fique apenas em uma reunião onde todos darão palpites e nenhuma solução concreta será tomada.

Nos parece claro que a rede de esgoto em toda a cidade tirando o depejo na lagoa e colocando numa estação de tratamento seja a solução para Salvar a lagoa. Aliás, este esgoto seria cobrado da própria população na conta de água mensal. É assim que funciona em outras cidades e é assim que deve acontecer em Osório.

O que nos intriga é que cidades como Tramandaí, Capão da Canoa e Torres tem este sistema funcionando normalmente, só em Osório é que isso não existe e logo aqui que temos uma lagoa linda praticamente

no meio da cidade.

Agora o novo governo parece que vai levar este assunto adiante. E nem posições ideológicas podem ser feitas, já que o PDT faz parte do governo do Estado e foi graças aos votos do PDT que o governo colocou mais alguns cifrões de aumento de imposto no bolso do povo. Se o PDT não tem força para conseguir parceira com o governo e salvar a lagoa então o que está fazendo no governo?

E os nossos deputados Alceu Moreira e Ciro Simoni? Desde que assumiram não nos foi enviada nenhuma informação das suas Assessorias de que tenham preocupação com a lagoa que certamente eles tomavam banho quando eram meninos. Não está na hora deles também se unirem com o governo municipal, ou o ranço das eleições é superior à vontade de todos em salvar a lagoa?

Enfim, dia 01 é um dia histórico para Osório. Esperamos que seja histórico porque a nossa lagoa está agonizando, mas ainda há salvação.



## Escola de Inglês e Cultura New English

Matrículas abertas para  
cursos intensivos de verão

Rua Amphilóquio Dias Marques, nº 20, sala 7 - em frente a FACOS  
FONE: 663.6466